

Histórias de lobisomem e sereia em Meaípe

Moradores contam que uma linda mulher encantava os pescadores e que um xaréu interrompeu missa



Se no passado a lenda do xaréu foi causa de brigas em Meaípe, Guarapari, atualmente, é motivo de orgulho para os moradores. O conto do peixe que interrompeu uma missa na antiga vila de pescadores é apenas um entre vários outros que marcaram a história local.

Bastam cinco minutos de conversa com os moradores antigos para ficar sabendo das curiosidades e emoção. O principal orgulho local, o xaréu, foi o protagonista de uma história, no mínimo, engraçada.

Dizem que os pescadores e suas famílias estavam na missa, que era celebrada a cada seis meses por um padre que ia até a vila.

A celebração era rezada em latim e, seguindo a tradição, o sacerdote ficava de costas para os fiéis. Durante o culto, um pescador invadiu o templo e avisou a todos que havia xaréu preso na rede.

A situação causou um alvoroço, já que o peixe era famoso por destruir as redes e causar prejuízo aos pescadores. Quando o padre terminou a celebração, a igreja estava vazia.

Por causa disso, a população local ficou conhecida como xaréu. Anos mais tarde, alguns comerciantes deram o nome do peixe a seus empreendimentos.

Outras lendas inesquecíveis, segundo o pescador José Leal

AJ 9101

DESTAQUES

FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT

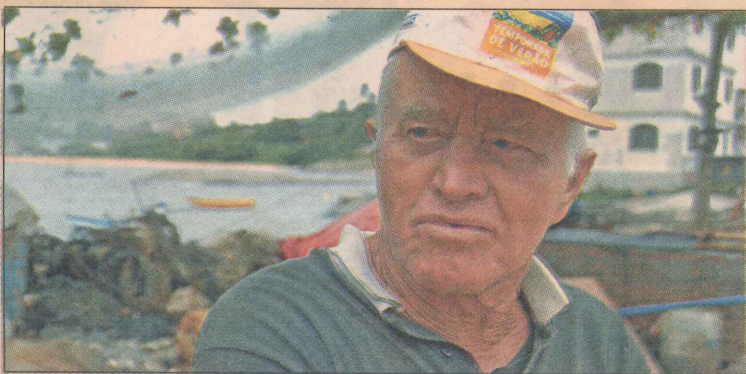


ILUMINADOR - O comerciante Lindanor Lírio de Jesus, 74 anos, há mais de meio século mora em Meaípe, Guarapari, e tem muita história para contar.

"Quando cheguei, não víamos vizinhos, pois eram poucos e ficavam distantes daqui. Tivemos a primeira geladeira da região. Como não havia ener-

gia elétrica, ela funcionava a querosene. Depois, outro sucesso foi o gerador que instalei e passei a iluminar as ruas até 11 horas da noite", recordou.

Casado com Tereza Loiola de Jesus, 74 anos, o comerciante criou os filhos no balneário e montou um dos primeiros negócios do lugar, uma quitanda, que funciona até hoje.



PESCADOR - Nem os 76 anos de profissão foram suficientes para que o pescador José Leal Sant'Anna, 86, conhecido como Zé Santana, aprendesse a nadar. Aos 86 anos de idade, ele é uma das referências culturais de Meaípe, Guarapari, por ser nascido e criado na comunidade.

"Me lembro da tranquilidade do

passado. A gente ouvia muitas histórias de lobisomem, de sereias e outras curiosidades. Toda criança ficava com algum medo", confessou.

Ele comemora o desenvolvimento nas últimas décadas, mas lamenta o impacto na natureza: "Pescávamos 600 quilos de peixe por dia. Agora, é impossível. Muita coisa mudou."

Sant'Anna, 86 anos, conhecido como Zé Santana, são as histórias do lobisomem e da sereia.

Dizem que uma linda mulher cantava e encantava os pescadores, sempre ao meio-dia e no mesmo lugar. Dizem que as mulheres viviam apavoradas.

"Quando estavam lavando roupas no rio e ouviam a voz da sereia, elas saíam correndo. Um dia, fui ao encontro de meu pai e avistei ela sentada em uma pedra. Era linda. Mas fiquei com medo e corri na direção contrária", contou Zé Santana.

SAIBA MAIS

Desenvolvimento comercial

- A comercialização de terrenos em Meaípe, Guarapari, teve início em meados da década de 1970, mas a construção de hotéis, pousadas e restaurantes começou nos primeiros anos da década seguinte.

■ **Veranistas** - Em busca de lugares mais calmos, muitas famílias compraram terrenos e construíram casas de veraneio em Meaípe, Guarapari. O aumento populacional se intensificou nos últimos 20 anos.

■ **Rendeiras** - As mulheres de Meaípe, Guarapari, ajudavam nas despesas com a venda de roupas feitas com renda de bilro. A tradição era passada de mãe para filha. Além disso, elas faziam as próprias roupas da família. Apesar de serem poucas na ativa, as rendeiras ainda atuam e encantam.

■ **Mariscos** - Todos os mariscos que os pescadores conseguiam eram vendidos à beira-mar em Meaípe, e no centro de Guarapari.

■ **Natureza** - Araras azuis, capivaras, cobras e outros animais habitavam Meaípe, Guarapari, até 30 anos atrás. Na área onde hoje é Nova Guarapari, por exemplo, havia uma aldeia indígena e era cercada por mata nativa.

■ **Infra-estrutura** - A pavimentação, iluminação, abastecimento de água e oferta de atendimento na educação e saúde surgiram em Meaípe, Guarapari, nas últimas três décadas.



URNA

Os moradores, comerciantes e turistas em Meaípe, Guarapari, podem sugerir reportagens. Basta deixar as dicas por escrito na urna do projeto **A Tribuna com Você**, que está na antiga Padaria Oceano, atual Supermercado Rede Super Market, localizado na avenida Vitória, 67.